



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Recuperação Judicial nº 5000599-16.2020.8.21.0025
2ª Vara Cível da Comarca de Santana do Livramento

Recuperandos:

Francisco de Paula Assumpção Magalhães;
Helena Lisboa Magalhães;
João Paulo Peixoto Magalhães;
José Francisco Peixoto Magalhães;
Luis Fernando de Andrade Blumentritt;
Maria Judith Peixoto Magalhães Blumentritt;
Pedro Peixoto Magalhães;
e Silvia do Amaral Peixoto Magalhães.

Julho de 2021

BRIZOLA E JAPUR
Administração Judicial





RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ÍNDICE

• 1. Introdução.....	3
• 2. Informações sobre os Devedores.....	7
• 3. Ciclo de Atividades.....	14
• 4. Fiscalização das Propriedades.....	17
• 5. Análise Financeira.....	24
• 6. Informações Adicionais.....	35
• 7. Glossário.....	37

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Considerações Preliminares
- 1.2. Cronograma Processual

1.1 Considerações Preliminares

Em primeiro lugar, cumpre referir as premissas que embasaram este relatório, bem como destacar alguns pontos que esta Equipe julga pertinentes para uma melhor compreensão do trabalho desenvolvido.

Para esta Equipe chegar às conclusões apresentadas no presente relatório, entre outros aspectos: (i) foram tomadas como boas e válidas as informações contidas nas demonstrações contábeis do **Grupo Magalhães**, as quais foram fornecidas por seus representantes; e (ii) foram conduzidas discussões com membros integrantes da administração do grupo familiar sobre os negócios e as operações da referida sociedade empresária.

Nenhum dos profissionais que participou da elaboração deste relatório tem qualquer interesse financeiro nos Devedores ou qualquer relação com quaisquer das partes envolvidas, o que caracteriza o caráter independente desta Equipe em relação ao presente trabalho.

Importa também referir que a Administração do **Grupo Magalhães** e seus sócios não impuseram qualquer restrição para que esta Equipe pudesse: (i) obter todas as informações solicitadas para produzir este relatório; e (ii) chegar de forma independente às conclusões aqui contidas.

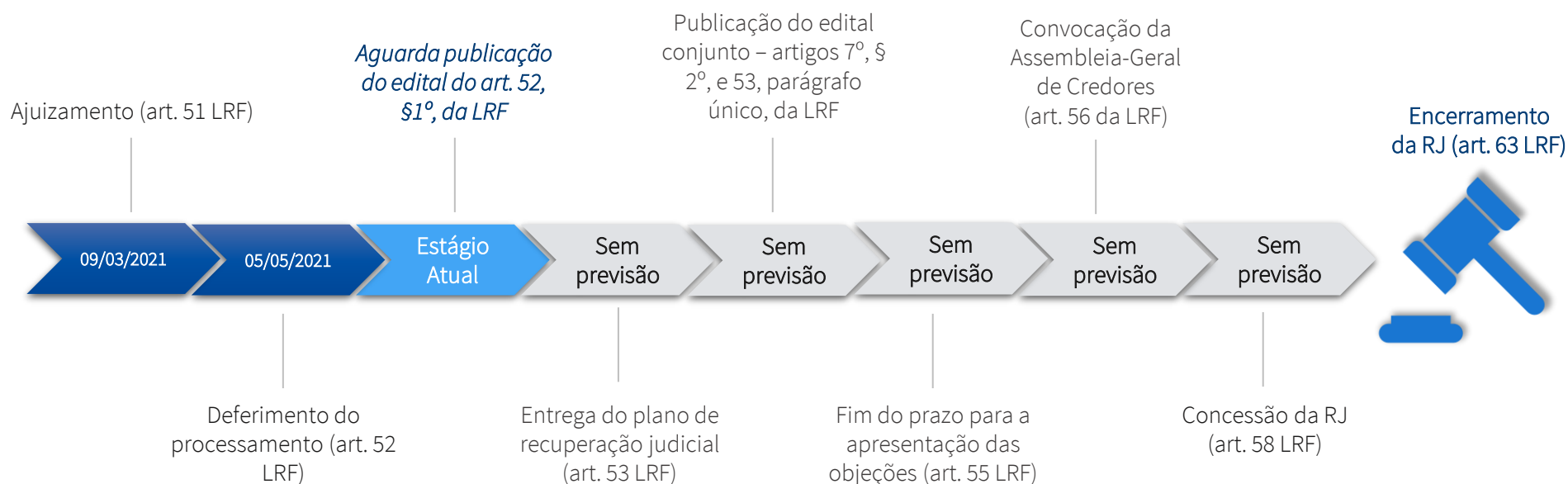
Este relatório e as opiniões aqui contidas têm a finalidade de prestar informações a todos os interessados no presente processo, observando o fato de que qualquer leitor deste relatório deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho.

Acordou-se com os representantes dos Devedores que a apresentação de contas demonstrativas mensais (**art. 52, inciso IV**) deverá ocorrer por meio da disponibilização de informações contábeis e financeiras até o dia **15 de cada mês subsequente**. No tocante ao presente Relatório, as informações utilizadas foram entregues à Administração Judicial até o dia **9 de junho de 2021**.

Exceto quando expressamente mencionado, os valores indicados neste relatório estão **expressos em reais (R\$)**.

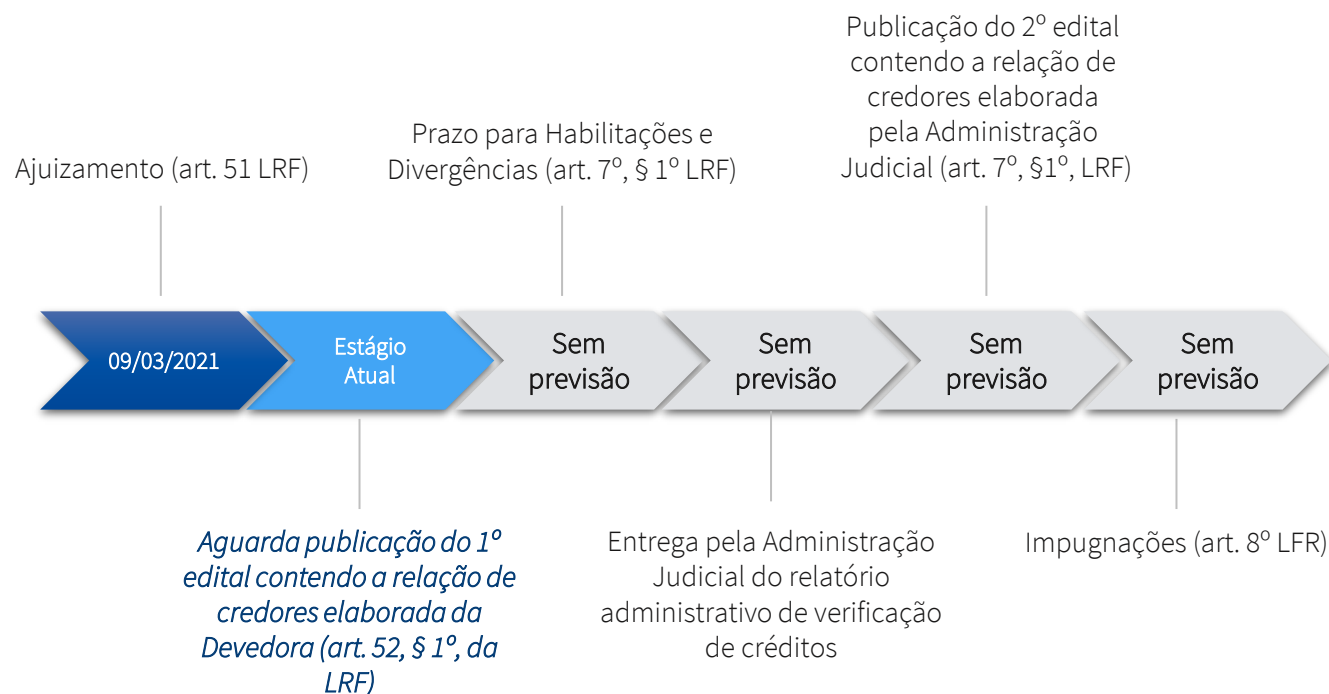
1.2 Cronograma Processual

Abaixo é apresentado o cronograma do processo de **Recuperação Judicial**, demonstrando o atual estágio em que se encontra.



1.2 Cronograma Processual

Abaixo é apresentado o cronograma do processo da Verificação de Créditos, demonstrando o atual estágio em que se encontra.



Quadro-Geral de
Credores
(art. 18 LRF)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2. INFORMAÇÕES SOBRE OS DEVEDORES

- 2.1. Histórico dos Devedores
- 2.2. Grupo Econômico
- 2.3. Estabelecimentos
- 2.4. Créditos Concurais

2.1 Histórico dos Devedores

Em meados de 1975, **Francisco de Paula Assumpção Magalhães e Silvia do Amaral Peixoto Magalhães** iniciam, em Bagé/RS, o exercício da atividade voltada ao ramo do agronegócio, ainda sem formalização como pessoa jurídica.

1975



Iniciou-se a criação bovina em sistema semi-intensivo, acarretando em eclosão do rebanho. O fato resultou na necessidade de arrendar propriedades rurais para a criação de bovinos e ovinos.

1998



1994

Os sócios optam por **permutar** a propriedade rural localizada em Bagé por outra localizada em **Santana do Livramento/RS**, atualmente denominada de “Estância Artigas”.



2006

A fim de aumentar o rebanho, os Devedores passam a utilizar o mercado de crédito bancário. Por aproximadamente uma década, ocorre a expansão do rebanho, alcançando a marca de 6.500 bovinos e 20.000 ovinos.

Há alterações no critério de concessão de crédito ao produtor rural, acarretando no aumento do endividamento a uma taxa de juros superior à anterior.

2014



2016

Queda na produção pecuária decorrente de fatores climáticos, como estiagem e excesso de chuvas. Além disso, há a interrupção do escoamento da produção bovina por meio do grupo JBS.



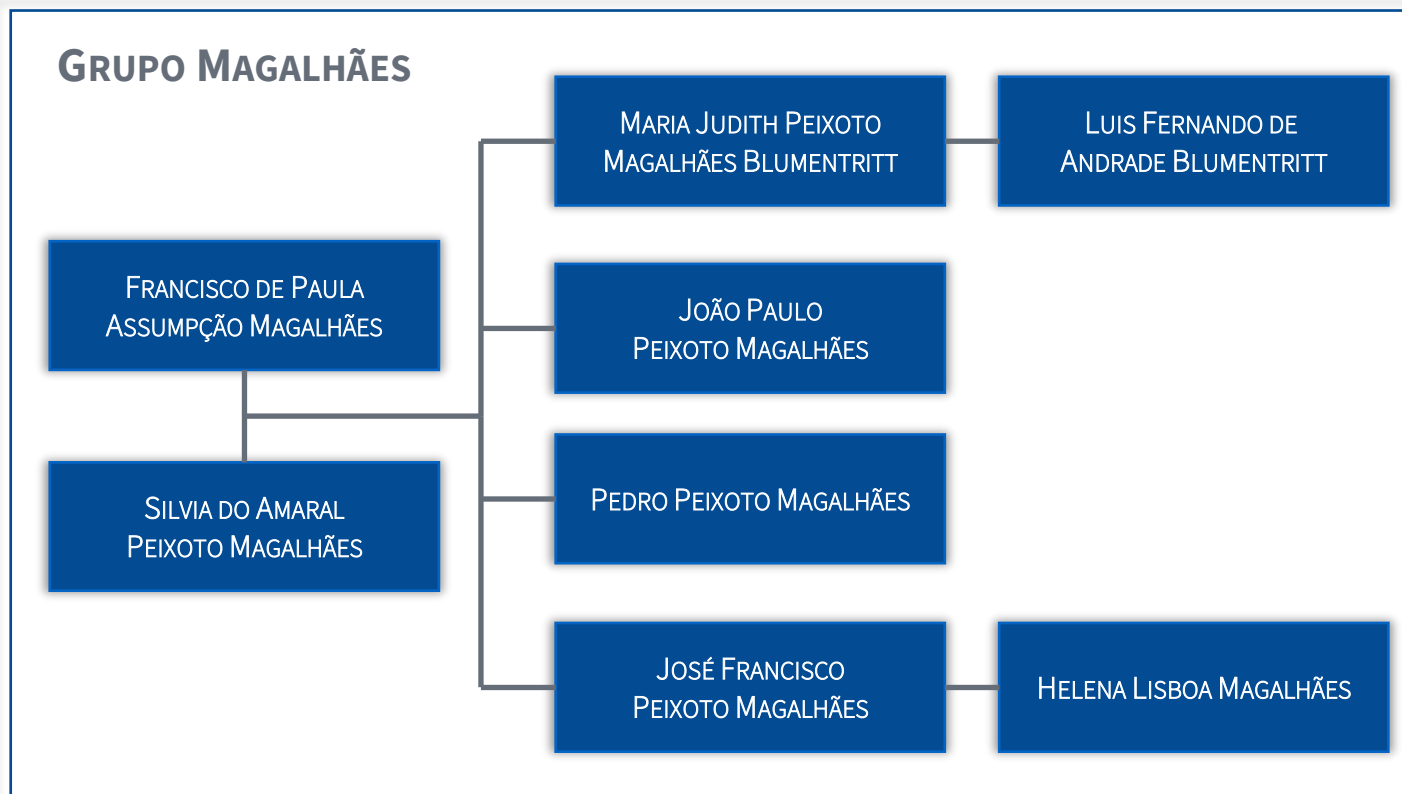
Ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial em 09/03/2021.

2021



2.2 Grupo Econômico

Os Requerentes são produtores rurais revestidos na qualidade de empresários rurais individuais. Nada obstante, cumpre frisar que a atividade rural é desenvolvida através de um **grupo econômico** de fato, em que integram todos os Requerentes pertencentes ao **mesmo núcleo familiar**, conforme se vê a seguir:



2.3 Estabelecimentos

Atualmente, os Devedores exploram a atividade rural de maneira conjunta em **três municípios do Estado do Rio Grande do Sul: Santana do Livramento, Dom Pedrito e Pedras Altas.**

Desde 2019, José Francisco Peixoto Magalhães, João Paulo Peixoto Magalhães e Pedro Peixoto Magalhães arrendaram uma propriedade rural de **826,56 hectares** de Marge Faria Peixoto, localizada no distrito **Ponche Verde de Dom Pedrito/RS**. Em 2014, os Devedores citados anteriormente adquiriram uma parcela desta área arrendada, perfazendo, portanto, um total adquirido de 465 hectares, 82 ares e 22 centiares.

Ademais, na cidade de **Pedras Altas/RS**, existe uma propriedade rural de aproximadamente **290 hectares**, arrendada pelos Devedores Francisco de Paula Assumpção Magalhães e João Paulo Peixoto Magalhães.

Nesta área, ocorre a plantação das pastagens de inverno, visto que a sazonalidade da produção das pastagens é marcada por um período crítico hibernal (inverno), quando as temperaturas e precipitação são baixas e limitantes ao desenvolvimento das plantas forrageiras. Sendo assim, conforme foi informado, a aveia será pastejada de junho a agosto e o azevém mais tarde, de agosto a setembro.

A propriedade rural de **Santana do Livramento/RS** pode ser subdividida em duas áreas: uma propriedade rural de aproximadamente **1.800 hectares**, a qual é de titularidade dos próprios Devedores; e outra de aproximadamente 04 sesmarias, a qual é arrendada por João Paulo Peixoto Magalhães, que informou que **atualmente existe a criação variável de 4.000 a 6.000 ovinos e de, aproximadamente, 2.000 bovinos.**



2.3 Estabelecimentos



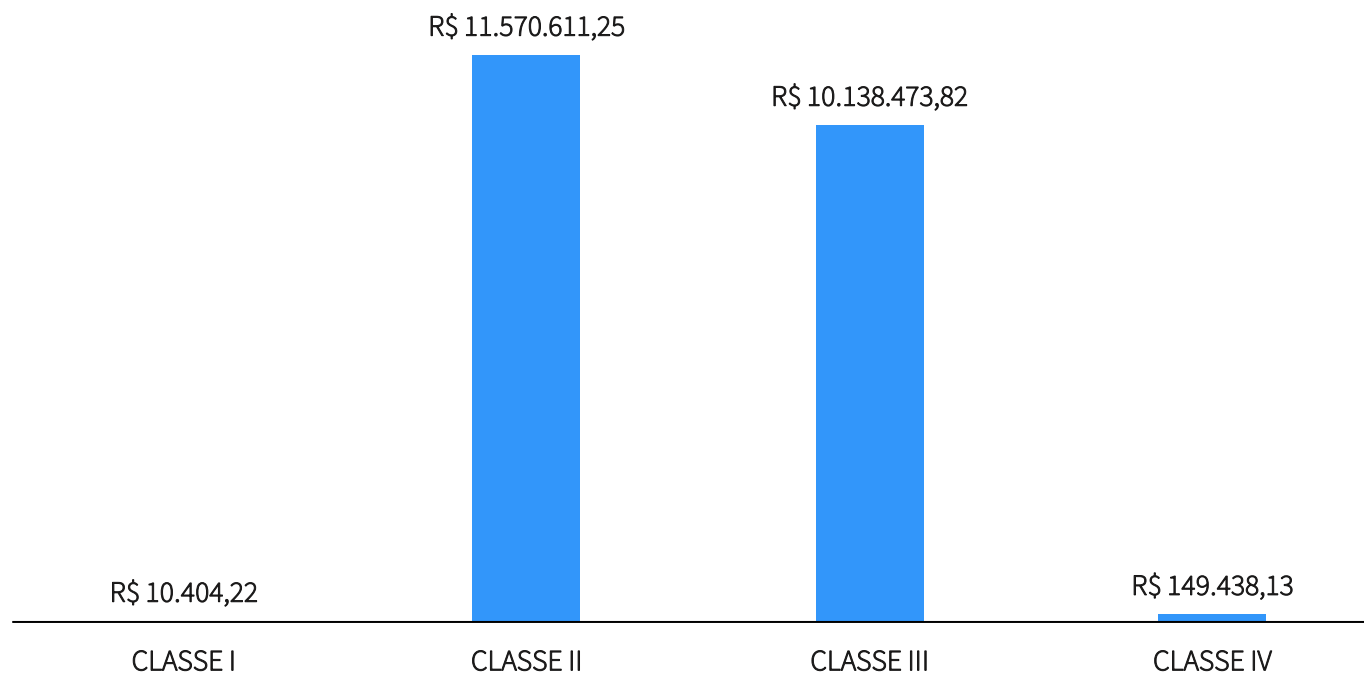
Propriedade Rural de Dom Pedrito/RS



Propriedade Rural de Santana do Livramento/RS

2.4 Créditos Concurais – por Classe

Apresenta-se abaixo a lista de credores por Devedora no que diz respeito ao **valor de cada classe**.

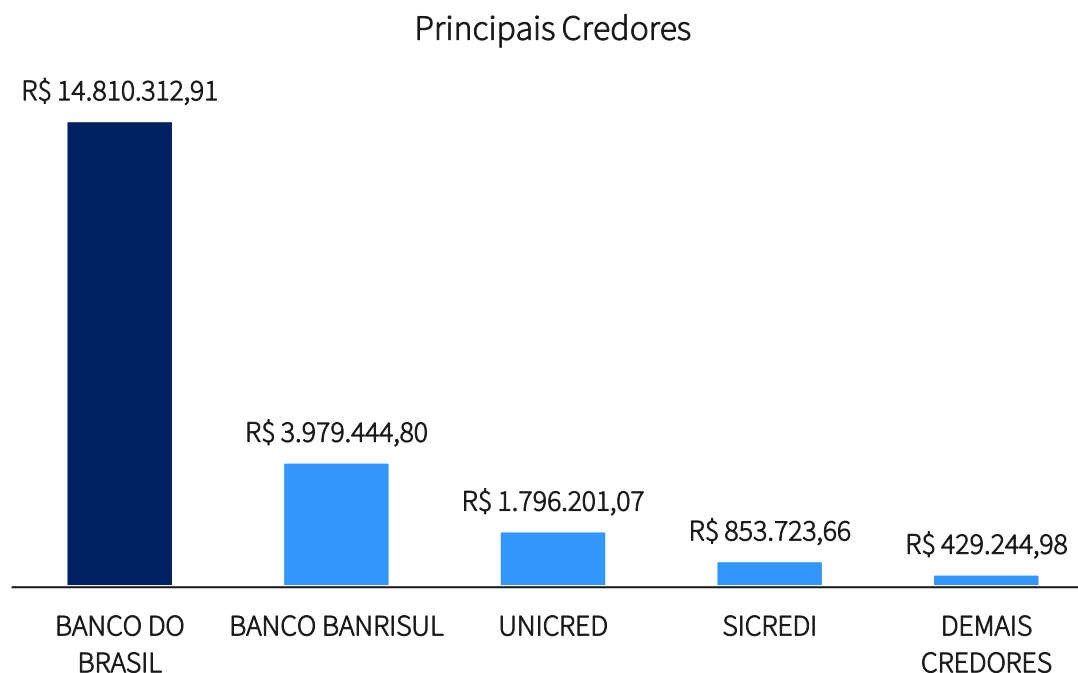


O total de créditos arrolados neste processo recuperacional perfaz a monta de **R\$ 21.868.927,42**.

Nota: os valores contidos nesta página estão baseados na relação enviada pelos Devedores.

2.4 Créditos Concurais – Principais Credores

Apresenta-se abaixo a lista de credores por Devedora no que diz respeito aos **credores com maiores valores relacionados**.



Observa-se que os principais credores do Grupo Contramão são **instituições financeiras**. Além disso, seu principal credor, **Banco do Brasil**, representa cerca de **68% do valor total** dos créditos concursais.

Nota: os valores contidos nesta página estão baseados na relação enviada pelos Devedores.

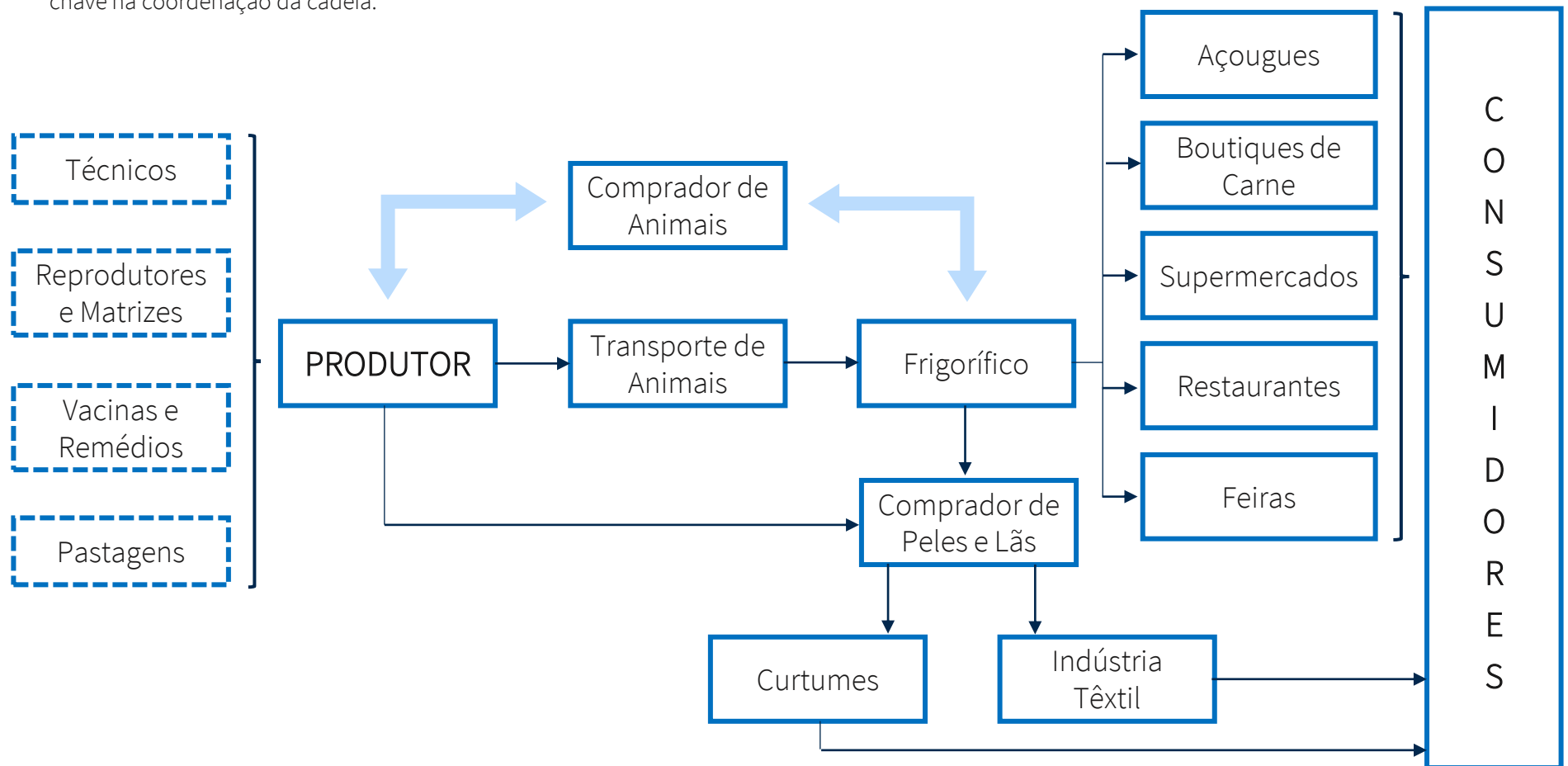
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

3. CICLO DE ATIVIDADES

- 3.1. Ciclo da Ovinocultura
- 3.2. Ciclo da Bovinocultura

3.1 Ciclo da Ovinocultura

A cadeia produtiva da ovinocultura é formada pela indústria de insumos, produção ovina, indústria processadora, distribuição e varejo e cliente consumidor final, conforme está demonstrado abaixo, onde se apresenta em destaque o **principal elo para organização desta cadeia: o produtor**, peça chave na coordenação da cadeia.



3.2 Ciclo da Bovinocultura

A bovinocultura de corte é dividida primordialmente em **três fases: cria, recria e engorda**. O Grupo Magalhães opta por realizar todas elas, portanto, produzindo o **ciclo completo** desde 2017.



1) CRIA: essa fase compreende desde a reprodução, com inseminação e diagnóstico de gestação, até o **crescimento do bezerro e a desmama**, que ocorre geralmente entre sete e oito meses de idade, quando os machos já podem ser vendidos.

2) RECRÍA: o objetivo da etapa de recria é desenvolver o animal para que ele possa expressar o máximo do seu potencial genético, por meio de sua estrutura e, consequentemente, ganho de peso no menor tempo possível.

3) ENGORDA: é um ciclo curto, onde os animais passarão por um **processo de aumento de peso** e deposição de gordura na carcaça. Por questões fisiológicas a deposição de gordura, demanda de alta quantidade de energia por parte dos animais, isso implica em **maiores custos**.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

4. FISCALIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES

- 4.1. Fiscalização das Propriedades

4.1 Fiscalização das Propriedades

Nos dias 22 e 23 de junho de 2021, esta Administração Judicial realizou visita *in loco* nas propriedades dos produtores rurais Francisco de Paula Assumpção Magalhães; Helena Lisboa Magalhães; João Paulo Peixoto Magalhães; José Francisco Peixoto Magalhães; Luis Fernando de Andrade Blumentritt; Maria Judith Peixoto Magalhães Blumentritt; Pedro Peixoto Magalhães; e Silvia do Amaral Peixoto Magalhães, a fim de verificar o andamento da operação, assim como de obter informações acerca das atividades desempenhadas pelos Devedores.

O total de terras utilizado para a pecuária é de cerca de 3.264 hectares. Em primeiro lugar, cabe ressaltar que as estâncias mantidas pela família foram consideradas como bem cuidadas pelo profissional especializado na área rural que vistoriou as instalações, contando com estruturas para funcionários e sendo totalmente cercada.

No dia 22 de junho, visitou-se a área localizada em Santana do Livramento. Uma fazenda com mais de 70% de suas áreas produtivas, entretanto, localiza-se a cerca de 50km da rodovia, tornando os fretes mais caros. Em uma área específica, a “Invernada Paraguai”, a produtividade é consideravelmente mais baixa e há uma infestação de javalis, que consomem e atacam alguns ovinos.

Quando questionados a respeito do cultivo de soja e outras culturas de verão, os representantes do grupo afirmaram não realizar esta atividade. Entretanto, quanto às culturas de inverno, planejam manter azevém de ciclo longo e pastagens de trevo branco para a alimentação dos bois.

Atualmente, o grupo familiar mantém 1.600 a 1.800 cabeças de gado, trabalhando com a bovinocultura em todas as áreas. O sistema utilizado para a bovinocultura é o ciclo completo (cria, cria e engorda).

Quanto às dificuldades, os representantes das Devedores citaram a dificuldade de se encontrar a reposição, pois estão aumentando gradativamente o sistema produtivo e ciclo completo e também, como consequência, o número de matrizes para cria.

Em relação à atividade de ovinocultura, todos os hectares disponíveis pelos Devedores são utilizados para mantê-la. Atualmente, há 7.800 ovinos nas terras da família. Assim como na bovinocultura, o sistema utilizado é o ciclo completo de cria, cria e engorda.

Ambas as atividades realizadas pela família não são sazonais, portanto são desempenhadas durante o ano inteiro, independente das estações.

4.1 Fiscalização das Propriedades

Em Santana do Livramento, a divisão de animais por terra é realizada da seguinte maneira:

- “Frente do São José”: 450 cordeiras, 190 vacas, 12 éguas crioulas e 1 reprodutor;
- “Cemitério”: 300 cordeiras, 100 vacas prenhas de dois anos, 18 éguas crioulas e 1 reprodutor;
- “Moinho”: 188 cordeiros, 30 vacas prenhas, 6 éguas crioulas e 1 reprodutor;
- “Paraguai”: 96 novilhos, 480 cordeiras e 18 éguas de dois a três anos;

É na área localizada em **Dom Pedrito** que concentra a **maior quantidade de animais**, cerca de 4.000 ovinos e até 1.500 bovinos, devido à **melhor qualidade da pastagem**. É onde realiza-se o engorde e a terminação dos animais.

Portanto, no momento das visitas realizadas em Santana do Livramento e Dom Pedrito, havia cerca de **0,6 bovinos por hectare e 2,5 ovinos/ha**. Estas lotações são na mesma área (ovinos e bovinos). Os administradores das Devedores salientaram que as lotações citadas são possíveis apenas devido à integração de pastagens.

O **controle mensal de animais** nas propriedades é realizado pelos proprietários. A contagem diária e semanal é feita pelos funcionários. O quadro funcional dos Devedores conta com 12 trabalhadores, sendo 9 celetistas. Quando questionados a respeito dos diaristas, os administradores afirmaram sempre contar com esse tipo de mão-de-obra em atividades como tratoristas e tosquiadores de ovelhas.

4.1 Fiscalização das Propriedades



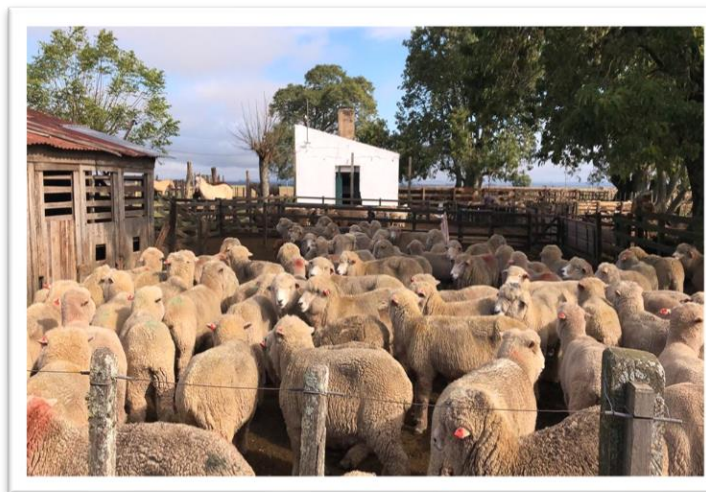
Sede da Família



Estância Artigas



Sede da Família



Estância Artigas

4.1 Fiscalização das Propriedades



Área arrendada: “Paraíso”



Invernada Paraguai



Área arrendada: “Paraíso”



Invernada Paraguai

4.1 Fiscalização das Propriedades



Fazenda Artigas



Fazenda Artigas

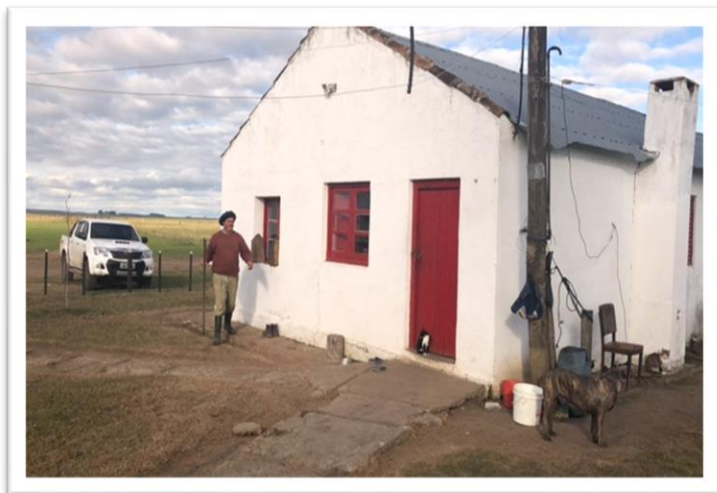


Fazenda Artigas



Fazenda Artigas

4.1 Fiscalização das Propriedades



Sede Dom Pedrito



Sede Dom Pedrito



Sede Dom Pedrito



Sede Dom Pedrito

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

5. ANÁLISE ECONÔMICO- FINANCEIRA

- 5.1. Ativo
- 5.2. Passivo
- 5.3. Demonstração do Resultado
- 5.4. Indicadores Financeiros

5.1 Análise Financeira – Ativo

Apresenta-se abaixo a evolução do saldo das contas de Ativo do **Balanco Patrimonial** do **Grupo Magalhães**:

	abr/21	AV%	AH%	2020	2019	2018	2017	2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.870	0,08%	10,6%	15.260	34.171	34.778	18.994	22.589
Estoques	9.651.816	44,06%	1,2%	9.534.245	8.238.900	11.520.817	11.715.680	13.307.850
Total do Ativo Circulante	9.668.686	44,13%	1,2%	9.549.505	8.273.071	11.555.595	11.734.674	13.330.439
Investimentos	10.643.351	48,58%	0,0%	10.643.351	10.643.351	10.229.705	9.022.276	5.650.891
Imobilizado	1.596.127	7,29%	-4,4%	1.670.365	1.893.081	2.019.723	1.038.750	786.289
Total do Ativo Não Circulante	12.239.478	55,87%	-0,6%	12.313.716	12.536.432	12.249.428	10.061.026	6.437.180
Total do Ativo	21.908.164	100%	0,2%	21.863.221	20.809.503	23.805.023	21.795.700	19.767.619

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação de cada rubrica abril/2021 e dezembro/2020.

5.1 Análise Financeira – Ativo

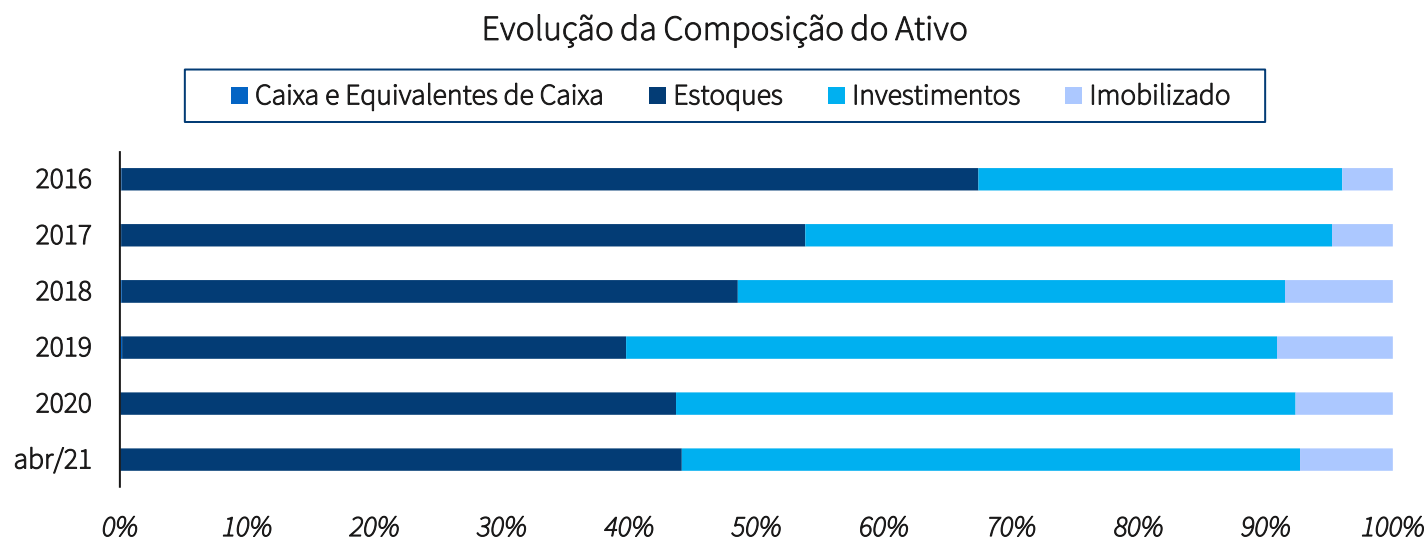
A contabilidade rural, de acordo com [Crepaldi \(2016\)](#) apresenta como principais finalidades: orientar as operações agrícolas e pecuárias; mensurar o desempenho econômico-financeiro de cada atividade produtiva; apoiar a tomada de decisões no planejamento da produção, das vendas, e dos investimentos; auxiliar nas projeções do fluxo de caixa e necessidade de crédito, entre outras.

A principal oscilação observada na evolução da composição do Ativo das Devedoras entre 2016 e abril de 2021 diz respeito aos [Estoques](#), composta pelo valor correspondente ao rebanho. Em 2016, o saldo da conta era de R\$ 13.307.850 e representava cerca de 70% do ativo total.

Atualmente, a conta compõe aproximadamente 45% dos bens e direitos do grupo familiar e sua redução deve-se à diminuição dos animais na propriedade, principalmente entre 2016 e 2019.

No período analisado no gráfico a seguir, verifica-se o aumento considerável dos [Investimentos](#), que, desde 2019, constituem a conta de maior representatividade perante o ativo total. A rubrica é composta por créditos com terceiros (86%) e imóveis rurais (14%).

No que tange ao imobilizado, expõe-se a composição do maquinário dos Devedores por área nas próximas páginas do presente relatório.



5.1 Análise Financeira – Maquinário Agrícola

Conforme informações cedidas pelos administradores do Grupo Magalhães, segue abaixo o maquinário de cada uma das fazendas:

Área	Classificação contábil	Bem	Quantidade
Santana do Livramento	Maquinário Agrícola	Trator Massey Ferguson 4292	1
Santana do Livramento	Maquinário Agrícola	Trator Massey Ferguson 4275	1
Santana do Livramento	Maquinário Agrícola	Trator Ford 6600	1
Santana do Livramento	Maquinário Agrícola	Pulverizados Jacto 400L	1
Santana do Livramento	Maquinário Agrícola	Roçadeira dupla MEC-RUL	1
Santana do Livramento	Maquinário Agrícola	Reboque Agrícola	1
Santana do Livramento	Maquinário Agrícola	Grade Niveladora Baldan 42 discos	1
Santana do Livramento	Maquinário Agrícola	Distribuidora de sementes e fertilizantes MF 2013 M	1
Santana do Livramento	Maquinário Agrícola	Grade Tapadeira	1
Santana do Livramento	Maquinário Agrícola	GPS EZ-Guide 250	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Plantadeira	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Trator New Holland TS 6040	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Trator New Holland TS 7630	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Roçadeira	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Grade Niveladora NCR 44 discos	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Grade Tapadeira	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Pulverizador Jacto 600L	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Guincho Baldan	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Reboque	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	GPS EZ-Guide 2500	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Trator Valmet 85	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Plantadeira Semeato TDNG 320	1
Dom Pedrito	Maquinário Agrícola	Distribuidora de sementes e fertilizantes STARA	1

**Esta Administração Judicial solicitou aos Devedores a avaliação da relação total dos ativos imobilizados e aguarda o retorno.*

5.1 Análise Financeira – Maquinário Agrícola

Conforme informações cedidas pelos administradores do Grupo Magalhães, segue abaixo o maquinário de cada uma das fazendas:

Área	Classificação contábil	Bem	Quantidade
Pedras Altas	Maquinário Agrícola	Trator 4275	1
Pedras Altas	Maquinário Agrícola	Grade Niveladora 48 discos	1
Pedras Altas	Maquinário Agrícola	Grade Tapadeira	1
Pedras Altas	Maquinário Agrícola	Distribuidora de sementes e fertilizantes MF 2013 M	1
Pedras Altas	Maquinário Agrícola	GPS EZ-Guide 2500	1
Pedras Altas	Maquinário Agrícola	Carroção	1
Pedras Altas	Maquinário Agrícola	Roçadeira dupla MEC-RUL	1

**Esta Administração Judicial solicitou aos Devedores a avaliação da relação total dos ativos imobilizados e aguarda o retorno.*

5.2 Análise Financeira – Passivo

Apresenta-se abaixo a evolução do saldo das contas de Passivo do **Balanco Patrimonial** do **Grupo Magalhães**:

	abr/21	AV%	AH%	2020	2019	2018	2017	2016
Fornecedores	38.540	0,2%	0%	38.540	38.540	-	-	-
Obrigações Trabalhistas	5.399	0,03%	0%	5.399	5.399	23.762	6.170	6.170
Empréstimos e Financiamentos	21.020.545	99,77%	0%	21.020.545	21.020.545	17.864.988	15.352.550	13.591.015
Obrigações Tributárias	983	0,00%	0%	983	983	1.023	1.022	1.022
Outras Obrigações	3.759	0,02%	0%	3.759	3.759	1.588	-	3.656
Total do Passivo Circulante	21.069.226	100%	0%	21.069.226	21.069.226	17.891.361	15.359.742	13.601.863
Capital Social	805.741	-	0%	805.741	805.741	6.665.987	6.781.280	7.555.517
Lucro/Prejuizos Acumulados	(378.786)	-	-67%	(1.147.950)	(1.065.464)	(752.325)	(345.322)	(1.389.761)
Ajuste ao Valor Justo	411.983	-	-64%	1.136.204	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	838.938	-	6%	793.995	(259.723)	5.913.662	6.435.958	6.165.756
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.908.164	100%	0%	21.863.221	20.809.503	23.805.023	21.795.700	19.767.619

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo (desconsiderando o Patrimônio Líquido);

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação de cada rubrica entre abril/2021 e dezembro/2020.

5.2 Análise Financeira – Passivo

Primeiramente, cumpre destacar que o passivo dos Devedores, durante todo o período analisado, é composto apenas pelo Passivo Circulante e Patrimônio Líquido. Além disso, **não houve mudança na composição das contas, com exceção do Patrimônio Líquido, desde 2019.**

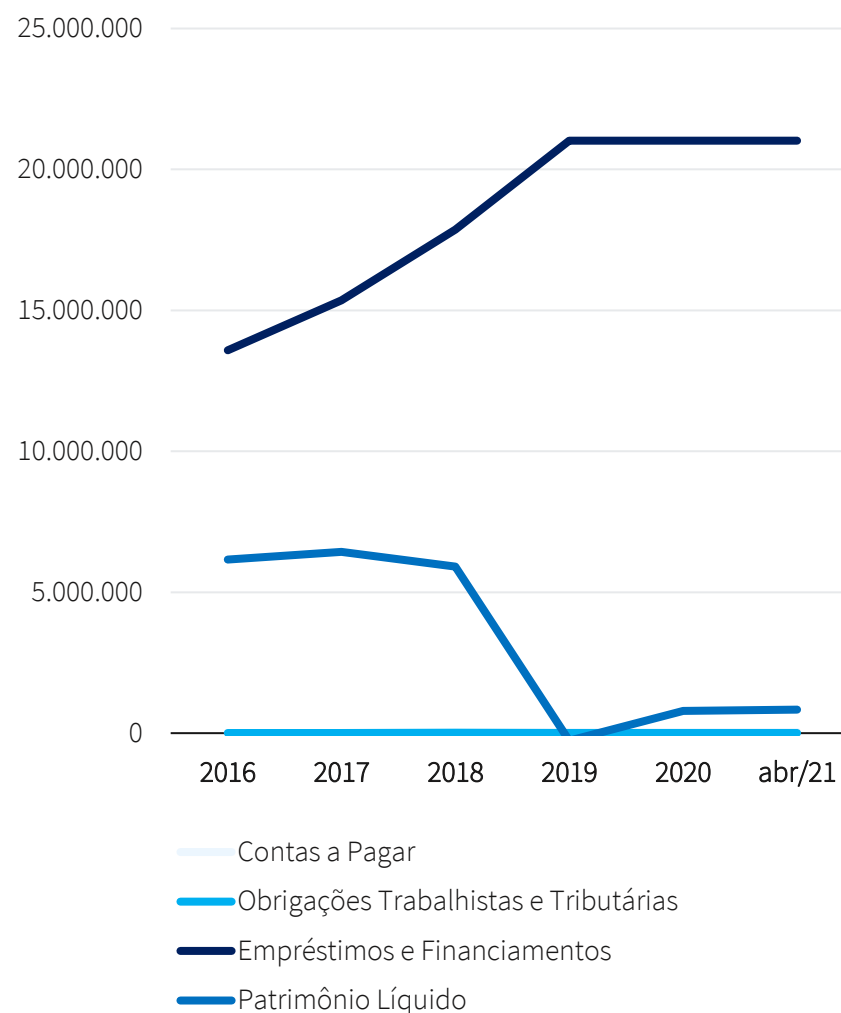
Observa-se, no gráfico a seguir, a evolução da composição de cada uma das contas que compõem o passivo total.

Verifica-se que, a partir de 2018, o comportamento dos saldos de **Empréstimos e Financiamentos** e **Patrimônio Líquido** foi análogo, ou seja, à medida em que as dívidas com terceiros aumentaram, houve redução no capital dos sócios, indicando uma **operação alavancada**.

O aumento dos empréstimos e financiamentos corrobora a composição dos créditos arrolados neste processo recuperacional, em que **instituições financeiras** são responsáveis pelos maiores valores.

No que tange às outras contas de passivo, sua representatividade é de apenas 0,25% do passivo total (desconsiderando valores do patrimônio líquido).

Evolução da Composição do Passivo Total



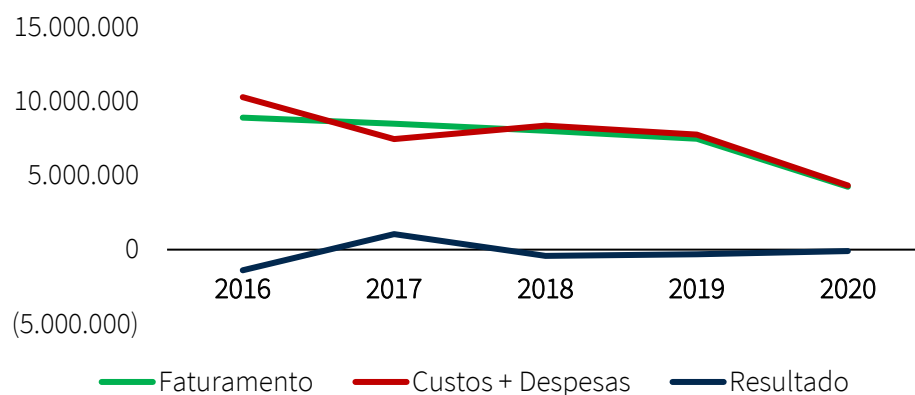
5.3 Análise Financeira – Demonstração do Resultado

Apresenta-se abaixo a **Demonstração de Resultado do Exercício** acumulada do mês de **abril** de 2021, assim como dos exercícios abrangidos entre 2016 e 2020.

	abr/21	2020	2019	2018	2017	2016
Receita Bruta de Vendas	1.242.129	4.249.613	7.482.707	8.019.070	8.500.726	8.894.779
(-) Deduções da receita	0	0	0	0	0	0
(=) Receita Líquida	1.242.129	4.249.613	7.482.707	8.019.070	8.500.726	8.894.779
(-) Custos Mercadoria Vendidas	0	0	(6.322.887)	(6.755.720)	(4.553.187)	(8.403.885)
(=) Resultado Bruto	1.242.129	4.249.613	1.159.820	1.263.350	3.947.539	490.894
(-) Despesas Operacionais	(369.265)	(4.332.098)	(1.412.474)	(942.868)	(2.226.550)	(1.206.155)
(-) Despesas Administrativas	(103.700)	0	0	0	0	0
(-/+) Resultado Financeiro	0	0	(32.129)	(657.472)	(675.385)	(666.385)
(=) Receitas (Despesas) Operacionais	(472.965)	(4.332.098)	(1.444.603)	(1.600.340)	(2.901.935)	(1.872.540)
(=) Resultado Operacional	769.164	(82.485)	(284.783)	(336.990)	1.045.604	(1.381.646)
(-) Imposto sobre o Lucro	0	0	(28.356)	(70.013)	(1.165)	(8.065)
(=) Resultado do Exercício	769.164	(82.485)	(313.139)	(407.003)	1.044.439	(1.389.711)

5.3 Análise Financeira – Demonstração do Resultado

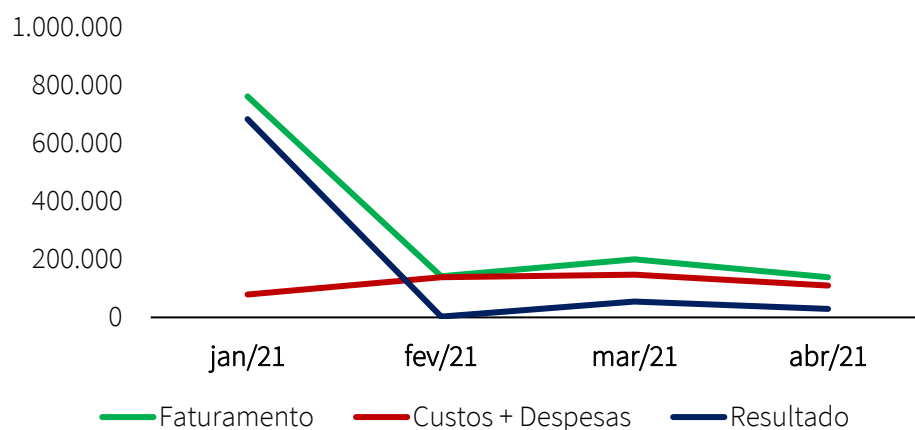
Evolução Demonstração do Resultado do Exercício
2016 - 2020



Nos anos que precederam ao pedido de Recuperação Judicial pelos Devedores, o Grupo Magalhães observou seu **faturamento diminuir gradativamente desde 2016**, com queda acentuada no ano de 2020.

Os valores dispendidos em custos e despesas foram bastante similares aos auferidos em receita, resultando em uma **diminuta margem de lucro** em 2017 e, no restante das competências analisadas ao lado, foram registrados prejuízos.

Evolução Demonstração do Resultado do Exercício
2021



Quanto aos resultados mensais vislumbrados em 2021, entre janeiro e abril, há uma redução considerável no faturamento e no resultado no período abrangido entre os dois primeiros meses do ano. Entretanto, **durante todo o período de 2021, não há prejuízos**.

Nota-se a diminuição dos custos e despesas no primeiro quadrimestre de 2021. No entanto, **não foram lançados valores de Custos de Vendas em 2020 e entre janeiro e abril**. Não realizar esse registro implica na análise inverossímil do resultado dos Devedores.

5.4 Análise Financeira – Indicadores Financeiros

Apresenta-se abaixo alguns **indicadores financeiros** calculados com base nos saldos contábeis a fim de analisar o desempenho da Recuperanda mais a fundo:

INDICADORES	abr/21	2020	2019	2018	2017	2016
CCL - Capital Circulante Líquido (a)	(11.400.540)	(11.519.721)	(12.796.155)	(6.335.766)	(3.625.068)	(271.424)
NCG - Necessidade de Capital de Giro (b)	9.603.135	9.485.564	8.190.219	11.494.444	11.708.488	13.297.002
Liquidez Corrente (c)	0,46	0,45	0,39	0,65	0,76	0,98
Liquidez Imediata (d)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Geral (e)	1,04	1,04	0,99	1,33	1,42	1,45
Grau de endividamento (f)	0,96	0,96	1,01	0,75	0,70	0,69

Referências

(a) Ativo Circulante - Passivo Circulante

(b) Contas a receber + estoques - fornecedores

(c) Ativo Circulante / Passivo Circulante

(d) Disponibilidades / Passivo Circulante

(e) (Ativo Circulante + Ativo Não Circulante) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)

(f) (Ativo Circulante + Ativo Não Circulante) / (Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo)

NOTA: Os índices elencados acima foram calculados com base nos demonstrativos contábeis e, portanto, também consideram os registros correspondentes às dívidas sujeitas à Recuperação Judicial, o que poderá impactar em distorção na interpretação dos indicadores referidos.

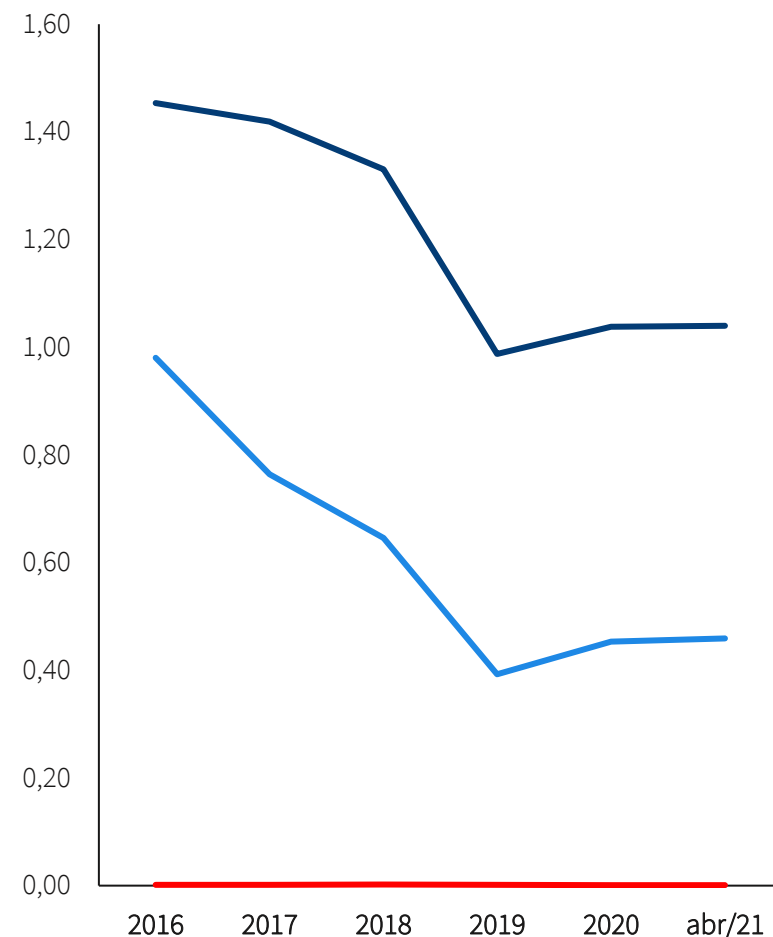
5.4 Análise Financeira – Indicadores Financeiros

Os **Índices de liquidez** avaliam a capacidade financeira da empresa, sendo de grande importância para a gestão de caixa da empresa. Tais índices têm o cálculo baseado nos números do balanço patrimonial da entidade. Ao interpretar esses índices, deve-se levar em conta que:

- **Maior que 1:** folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.
- **Se igual a 1:** os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes
- **Se menor que 1:** não há disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo

No período analisado no gráfico ao lado, todos os índices de liquidez listados oscilaram negativamente entre 2016 e o primeiro quadrimestre de 2021. Entretanto, em 2019, há um ponto de inflexão no que tange aos indicadores de Liquidez Geral e Corrente. Referido fato justifica-se pelo aumento nos bens e direitos de curto prazo das devedoras, ao passo que as dívidas com terceiros mantiveram-se no mesmo patamar.

Cabe frisar que todos os índices de liquidez, com exceção da liquidez geral, foram inferiores a 1. Tal fato evidencia que os ativos circulantes existentes em abril de 2021 **não são suficientes para fazer frente aos desembolsos decorrentes de suas atividades operacionais e ainda menos as suas dívidas constituídas.**



— Liquidez Corrente — Liquidez Imediata — Liquidez Geral

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- 6.1. Cumprimento das Obrigações

6.1 Cumprimento das Obrigações

Na qualidade de auxiliar do Juízo, além de manter o credor informado acerca do andamento das atividades da Recuperanda e dos trâmites processuais, um dos papéis da equipe de Administração Judicial é o de fiscalizar as atividades da empresa em Recuperação Judicial, especialmente no que tange ao cumprimento das obrigações que lhe são impostas pela [Lei nº 11.101/05](#).

Embora os [honorários](#) da Administração Judicial já tenham sido fixados, os pagamentos ainda não haviam sido realizados até a data de elaboração deste relatório.

Quanto às [despesas correntes](#) (água, energia elétrica e trabalhadores), os representantes das Devedoras informaram que estão sendo adimplidas tempestivamente.

No que tange ao [pagamento de tributos](#), o sr. José Magalhães informou que há uma parcela de Imposto Territorial Rural (ITR) em aberto.

No período em análise, não foram constatadas condutas passíveis de enquadramento nas hipóteses descritas nos incisos do art. 64, da LRF,

nem foi apurada a distribuição de lucros ou dividendos a sócios ou acionistas, vedada por força do art. 6-A, da LRF.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

7. GLOSSÁRIO

- 7.1. Glossário

7.1 Glossário

- **ANÁLISE HORIZONTAL** – essa análise baseia-se na evolução dos saldos ao longo do período, ou seja, permite tanto a verificação da situação do patrimônio da Empresa quanto o seu desempenho financeiro.
- **ANÁLISE VERTICAL** – essa análise tem como objetivo identificar a porcentagem de participação de determinado indicador nos resultados.
- **ATIVO** – Estão representados por todos os bens e direitos que a Recuperanda possui e que possam ser valorizados em termos monetários.
- **ATIVO CIRCULANTE** – Subgrupo do ativo, são contas que englobam bens e direitos destinados ao funcionamento da entidade que podem ser realizados dentro de um exercício.
- **ATIVO IMOBILIZADO/ ATIVO FIXO** – é formado pelo conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das suas atividades, sendo caracterizado por apresentar-se na forma tangível. São, portanto, bens que a Empresa não tem intenção de vender a curto prazo ou que dificilmente podem ser convertidos imediatamente em dinheiro.
- **ATIVO NÃO CIRCULANTE** – Subgrupo do ativo, são contas que englobam recursos aplicados em todos os bens ou direitos de continuidade duradoura, destinados ao funcionamento da entidade e do seu empreendimento que são realizados em um período que excede um exercício, assim como os direitos exercidos com essas destinações.
- **CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO** – é a diferença entre ativo e passivo circulante, ou seja, o capital da Recuperanda que tem liquidez e pode ser usado com facilidade para fins de giro de estoque e pagamento de dívidas de curtíssimo prazo.
- **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)** – é uma demonstração contábil que oferece uma análise econômica completa das atividades operacionais e não operacionais da Recuperanda, em um determinado período, demonstrando claramente se há lucro ou prejuízo no resultado final.
- **PASSIVO** – Evidencia todas as obrigações e dívidas adquiridas pela entidade, ou seja, as obrigações.
- **PASSIVO CIRCULANTE** – Subgrupo do passivo, são contas que referem-se a obrigações que são exigíveis dentro do exercício.
- **PASSIVO NÃO CIRCULANTE** – Subgrupo do passivo, antes conhecido como “Exigível a Longo Prazo”, registra todas as obrigações que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício em questão.
- **EBITDA** – é um indicador financeiro cuja sigla significa “*Earning Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*”. Ou seja, seria o lucro da Empresa antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.
- **ÍNDICES DE LIQUIDEZ** – Mensura a facilidade ou capacidade com que um ativo pode ser convertido em dinheiro. A liquidez da Empresa é medida pela sua capacidade de cumprir as obrigações.
- **LIQUIDEZ CORRENTE** - mede a capacidade de pagamento da Recuperanda no curto prazo.
- **LIQUIDEZ GERAL** – busca dar uma visão de solvência no longo prazo.
- **LIQUIDEZ IMEDIATA** - é a relação existente entre os disponíveis e conversíveis em curto prazo em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo.
- **NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO** – é o montante mínimo que a Recuperanda necessita ter de dinheiro em seu caixa para garantir que sua operação (compra, produção e venda de produtos ou serviços) não pare por falta de recursos.
- **VALOR CONTÁBIL** – em termos contábeis, é o montante pelo qual um determinado ativo ou passivo está reconhecido no balanço.

Diante das informações prestadas, a Administração Judicial requer a juntada deste relatório mensal de atividades, formulado **precipualemente** pelos seguintes profissionais, todos da **equipe permanente** desta auxiliar do Juízo:



José Paulo Japur
Coordenador Geral
OAB/SC 50.157



Rafael Brizola Marques
Coordenador Geral
OAB/RS 76787



Matheus Martins Costa Mombach
Advogado corresponsável
OAB/RS 105.658



Daniel Kops
Equipe Contábil
CRC/RS 096647/O-9



Felipe Camardelli
Equipe Contábil
CRA/RS 31349/O



Geórgya Jacoby
Equipe Contábil

BRIZOLA E JAPUR

Administração Judicial

